



Universidade do Minho Escola de Engenharia **Universidade do Minho** Escola de Ciências

Computação Gráfica

Guião 3

Grupo 16

Carlos André Machado Costa a94543 João Miguel Rodrigues da Cunha a96386 Rúben Gonçalo Araújo da Silva a94633



a94543



a96386



a94633

30 de Abril de 2023

Índice

1	Introdução	2
2	Implementações	3
3	Generator 3.1 Bezier	4
4	Engine 4.1 Transformações	5 5 5 7
5	Demos	9
6	Conclusão	10
7	Bibliografia/Webgrafia	11

1 Introdução

Na terceira fase deste projeto, no âmbito da disciplina de Computação Gráfica, foi proposto uma otimização da engine dando a possibilidade de duas novas transformações e a criação de uma nova primitiva gráfica usando as curvas de bezier.

2 Implementações

De momento temos implementadas as seguintes funcionalidades e scenes:

- Generator
 - Bezier
- Engine:
 - Novas Features:
 - 1. Novas Transformações;
 - 2. FPS Camera (re-factor);
 - 3. Reset Camera Animation;
 - 4. Sistema de Boost da velocidade das transformações;
 - 5. FPS-Counter.
 - Lista de Comandos:
- \bullet Scenes:
 - Sistema Solar.

3 Generator

3.1 Bezier

Para calcular o objeto com o ficheiro patch seguimos os seguintes passos:

- 1. Inicializar 4 matrizes
 - A Matriz de Bezier;
 - A Matriz da componente X;
 - A Matriz da componente Y;
 - A Matriz da componente Z.
- 2. Recolhemos todos os patchs (16).
- 3. Recolhemos todos os pontos de controlo.

Para cada linha de indexes (patchs):

Guardamos nas matrizes os respetivos pontos de controlo

Para cada u pontos intermedios (i + tesselation)

Para cada v pontos intermedios (j + tesselation)

Aplicamos as seguintes fórmulas:

4

$$B(u,v) = \begin{bmatrix} u^3 & u^2 & u & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} -1 & 3 & -3 & 1 \\ 3 & -6 & 3 & 0 \\ -3 & 3 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} p_{0,0} & p_{0,1} & p_{0,2} & p_{0,3} \\ p_{1,0} & p_{1,1} & p_{1,2} & p_{1,3} \\ p_{2,0} & p_{2,1} & p_{2,2} & p_{2,3} \\ p_{3,0} & p_{3,1} & p_{3,2} & p_{3,3} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} -1 & 3 & -3 & 1 \\ 3 & -6 & 3 & 0 \\ -3 & 3 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} v^3 \\ v^2 \\ v \\ 1 \end{bmatrix}$$

Geramos os dois triangulos para cada 12 vértices criados.

4 Engine

Nesta fase, a nossa engine tem a capacidade de ler hierarquizadamente as novas transformações pedidas, estas são, translações com pontos de rota previamente definidos, e a rotações ao longo do tempo.

4.1 Transformações

1. Translação ao longo do tempo e com pontos definidos de rota (Catmull Roll);

Para implementar o Catmull Roll, todos os pontos foram gravados numa lista de structs tendo esta um id para ser referenciada e lida junto com a transformação. E usamos uma implementação bastante semelhante à obtida na aula do catmull-roll para conseguir criar a animação.

2. Rotações ao Longo do tempo.

Para implementar, simplesmente dividimos o ângulo total pela fatia de tempo desejada.

4.2 VBOs

Foi implementada a utilização dos VBOs que permitiu um aumento brusco da quantidade de frames por segundo.

4.3 Extras

1. FPS Camera:

Refizemos completamente a fps camera usando as fórmulas das aulas teóricas.

2. Reset Animation;

Foi implementada uma animação para a "ação" reset da nossa engine, deixando a sua visualização suavizada.

3. Sistema de boost de Velocidade;

Criamos 2 fatores (variáveis) que podem ser incrementadas ou decrementadas, alterando a velocidade das animações.

4. FPS-Counter.

4.4 Comandos

1. Os comandos foram bastante alterados para usar as novas capacidades da engine como podemos ver na imagem seguinte.

```
P -> Lock/Unlock moviment
R -> Reset Camera and Lock
+> Zoom In Requires Unlocked Moviment and Spherical View
N -> Move Forward Requires Unlocked Moviment and Spherical View
Requires Unlocked Moviment and First Person View
Requires Unlocked Moviment
Requires Unlocked Moviment and Spherical View/First Person View
Requires Unlocked Moviment
Requires Unlocked Moviment and Spherical View/First Person View
Requires Unlocked Moviment
```

Figura 1: Lista de Comandos

4.5 Sistema Solar

Nesta secção, temos alguns frames do nosso sistema solar. Para melhor visualização é recomendado assistir o vídeo gravado.



Figura 2: $solar_system_1$

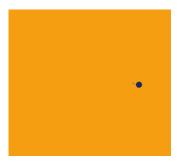


Figura 3: solar_system_2

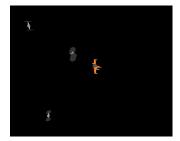


Figura 4: solar_system_3

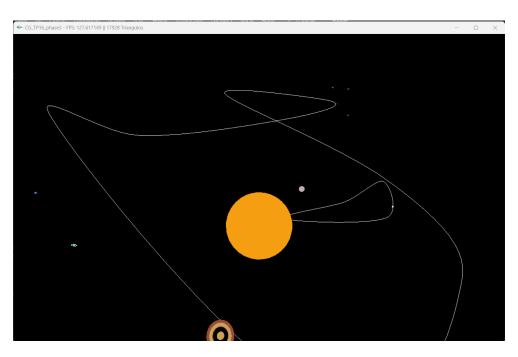


Figura 5: solar_system_4

Escala

Para obtermos o dinamismo do sistema solar o mais realista possível, usamos escalas para as rotações e translações:

- Para cada Translação de cada Planeta Rochoso, usamos uma escala de 87.97 dias para 3 Segundos na engine;
- Para cada Translação de cada Planeta Gasoso, usamos uma escala de 87.97 dias para 1.5 Segundos na engine;
- Para cada rotação do eixo, usamos uma escala de 1 dia para 8 Segundos na engine.

NOTA: Usamos duas escalas diferentes nas translações dos planetas para evitar as seguientes situações:

- Planetas rochosos muito rápidos
- Planetas gasosos muito lentos (praticamente estáticos).

Os dados originais usados serão descritos abaixo:

Rotação

- Mercúrio: 58.6 Dias \Longrightarrow 468.8 Segundos;
- Vénus: 243 Dias \Longrightarrow 1944 Segundos;
- Terra: 1 Dias \implies 8 Segundos;
- Lua: 29.5 Dias \implies 236 Segundos;
- Marte: 1.03 Dias \Longrightarrow 8.24 Segundos;
- Júpiter: 0.41 Dias \implies 3.28 Segundos;
- Saturno: $0.45 \text{ Dias} \implies 3.6 \text{ Segundos}$;
- Urano: $0.72 \text{ Dias} \Longrightarrow 5.76 \text{ Segundos}$;
- Neptuno: 0.67 Dias \Longrightarrow 5.36 Segundos:

Translação

- Translação (Escala 1)
- Mercúrio: 87.97 Dias ⇒ 3 Segundos;
- Vénus: $224.7 \text{ Dias} \Longrightarrow 7.66 \text{ Segundos}$;
- Terra: $365 \text{ Dias} \Longrightarrow 12.44 \text{ Segundos};$
- Lua: 29.5 Dias \Longrightarrow 1 Segundos;
- Marte: $686.2 \text{ Dias} \Longrightarrow 23.4 \text{ Segundos};$
- Translação (Escala 2)
- Júpiter: $4328.9 \text{ Dias} \Longrightarrow 73.813 \text{ Segundos};$
- Saturno: $10752 \text{ Dias} \Longrightarrow 183.35 \text{ Segundos}$;
- Urano: $30663 \text{ Dias} \implies 522.85 \text{ Segundos}$;
- Neptuno: $60148 \text{ Dias} \Longrightarrow 1025.6 \text{ Segundos}$:

5 Demos

Nesta secção temos os testes pretendidos. Para demonstrar melhor o sistema solar, foi gravado um vídeo a mostrar todas as capacidades da engine e o sistema solar em si. Este arquivo encontra-se nos ficheiros entregue.

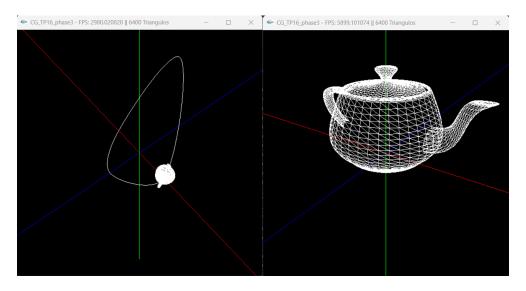


Figura 6: $test_3_1$

Figura 7: $test_3_2$

6 Conclusão

Durante esta terceira fase tivemos de lidar com situações difíceis como, criar a nova primitiva gráfica usando um conceito completamente novo. No entanto, olhamos para isto de forma positiva pois levou-nos a ter mais atenção a pormenores em relação ao trabalho que fazíamos e tambem tivemos um maior empenho na realização desta terceira fase.

A presente fase permitiu a consolidação da matéria lecionada nas aulas, especificamente sobre a curvas e superfícies.

7 Bibliografia/Webgrafia

- $\bullet\,$ Material da cadeira de Computação Gráfica 22/23
- Dados Rotações e Translações